

notas e recados**Tucanagem**

O governador Aécio Neves (PSDB) inaugurou a maior obra de seus sete anos de gestão: a nova sede do governo mineiro, erguida ao custo de R\$ 1,6 bilhão.

Imperialismo

Do alto de sua prepotência, Hillary Clinton declarou que o Irã está enganando o governo brasileiro sobre suas armas atômicas.

Resposta dura

Celso Amorim respondeu a ela que o Brasil tem posições bem definidas e não vai se curvar às pressões dos Estados Unidos.

Perguntar não ofende

Quando os Estados Unidos afirmaram que o Iraque possuía armas de destruição em massa, falavam a verdade?

Mentira

Em editoriais publicados quarta-feira, O Estado de S. Paulo e O Globo dizem que o governo do PT pode ser uma ameaça à liberdade de imprensa.

Justiça

A maioria dos expositores defendeu as cotas raciais em universidades públicas no primeiro dia da audiência pública do STF sobre o assunto.

Potência

A China passou o Japão e já é o segundo maior produtor industrial do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

Comida

A produção brasileira dos principais grãos – soja, milho, trigo, arroz e feijão – deve crescer 37% e aumentar em quase 50 milhões de toneladas até 2020.

ITAESBRA

Pauta aprovada. Agora é mobilização!

PLR justa e redução da jornada de trabalho são os dois pontos que compõem a pauta de reivindicações aprovada ontem pelos companheiros na Itaesbra, de Diadema. “Fizemos uma assembleia de aprovação de pauta porque queremos negociar a PLR como tem se ser negociada, com metas e valores justos”, afirma Zé Mourão, diretor do Sindicato.

Segundo ele, em negociações anteriores, os trabalhadores não conseguiram o pagamento de um valor correspondente ao tamanho da fábrica e de sua produção.

“A assembleia teve também um caráter de mobilização. O Sindicato quer o comprometimento dos



Assembleia deu o pontapé na mobilização

trabalhadores com a pauta”, enfatiza.

40 horas - Em sondagem do Comitê Sindical, a fábrica se mostrou aberta a discutir a jornada de traba-

lhado, que lá é de 44 horas.

“O assunto está na ordem do dia da agenda sindical”, finalizou o dirigente ao relacionar com a proposta das 40 horas em tramitação no Congresso Nacional.

SETOR AUTOMOTIVO

Produção de veículos sobe 2,8% em fevereiro

A produção de veículos em fevereiro foi 2,8% acima de janeiro, segundo a Anfa-vea. Em relação ao mesmo

mês de 2009, houve alta de 23,9%. Foram produzidos no mês passado 253 mil veículos, quando em janeiro

a produção ficou em 246 mil unidades. Em fevereiro de 2009, foram 204 mil veículos.

dica do dieese

O Rugido do Leão

Desde segunda-feira está disponível o programa para a Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física 2010. Será o primeiro ano em que a declaração terá como base a nova tabela do IRRF, conquistada no ano passado e resultado de luta iniciada pelos Metalúrgicos do ABC.

A tabela que hoje está em vigor e que é a base para o cálculo do IRRF-2010 é resultado do acordo firmado em 2006 entre o governo federal e a CUT. É uma continuidade ao processo de tornar esse tributo mais

justo, fazendo com que paguem mais aqueles que ganham mais.

Os reajustes dos valores constantes na tabela iniciados no governo Lula aumentaram a isenção do IRPF sobre a renda dos trabalhadores de um limite de R\$10.800,00, em 2003, para R\$ 17.215,08 em 2010. Já a nova estrutura diminuiu em 50% o imposto devido aos que ganham em torno de R\$ 2.000,00 e cerca de 25% para os que ganham R\$ 3.000,00.

Ainda falta muito para que seja criado no Brasil um modelo de tributa-

ção da renda de fato justo. Questões sobre o que hoje é considerado renda, como os valores recebidos de aposentadorias ou PLRs, limites de deduções e a implantação da taxa-ção das grandes fortunas, precisam ser objeto de novas negociações.

Porém, a história desta nossa conquista já mostrou que isso só virá com muita mobilização e disponibilidade para negociação com aqueles que estarão no poder a partir de 2010.

Subseção Dieese

ABCD MAIOR

A mulher na construção civil

Nas vésperas do centenário do Dia Internacional da Mulher (leia na pág. 3), é raro encontrar uma trabalhadora nos canteiros de obras do ABC.

Mas isso deve começar a mudar. Em São Bernardo, 200 mulheres serão capacitadas para atuar na construção civil.

Esse é o tema do programa ABCD Maior em Revista, que é apresentado todos os sábados pelo canal 48 UHF (20h), canal 45 UHF (19h) e canal 14 da Net (19h). Também disponível no www.abcd-maior.com.br.

agenda**Billings Viva**

O movimento Billings Que Te Quero Viva faz debate aberto sobre o documento de propostas para revitalização da represa. Amanhã, às 8h30, no Clube dos Bancários, na Av. Xingu, 501, Riacho Grande.

Correção

O nome correto do presidente da Unisol é Arildo Mota.

BANCA DO PASTOR

TODOS OS LIVROS DA EDITORA PERSEU ABRAMO. JORNAIS E REVISTAS. EM FRENTE À SEDE DO SINDICATO

Assine o manifesto contra a anistia aos torturadores

www.smabc.org.br

2º CONGRESSO DA MULHER METALÚRGICA

Desemprego feminino diminui, mas desigualdades persistem

A pesquisa *Trabalho e Desigualdades de Gênero na Grande São Paulo* em 2009, divulgada ontem pelo Dieese, mostrou que a crise econômica mundial afetou mais os homens que as mulheres no mercado de trabalho brasileiro em 2009.

Com isso, a taxa de desemprego feminino diminuiu, porém as desigualdades históricas de renda persistem.

Esse é um dos principais temas do 2º Congresso da Mulher Metalúrgica, que tem como bandeira a construção da igualdade entre homens e mulheres.

“A pesquisa reafirma uma situação que lutamos para transformar há anos”, disse Simone Vieira, coordenadora da Comissão de Mulheres.

“Também reafirma a importância do 2º Congresso e seu principal objetivo, que é fortalecer ainda mais a luta das mulheres na ação



Companheiras na Marcolar, de Ribeirão Pires, discutem jornal especial sobre o 2º Congresso

sindical como forma de mudar esse estado de coisas”, completou.

Renda

O levantamento apontou que a taxa de desemprego feminino caiu pelo sexto ano consecutivo e passou de 16,5%, em 2008, para

16,2% no ano passado. Entre os homens, houve elevação de 10,7% para 11,6% no período. A redução do desemprego entre as mulheres deve-se à criação de novas vagas em setores que tem presença notadamente feminina, como serviços e trabalho doméstico.

Na questão salarial, embora o rendimento médio das mulheres tenha crescido 3% em 2009, seu salário equivale a apenas 80% do que ganham os homens. Mulheres com nível superior continuam ganhando 30% menos que os homens.

Diferença salarial é o maior preconceito

Didice Godinho Delgado (foto) é assistente social, assessora no tema relações de gênero e de projetos de formação sindical. Trabalhou em nosso Sindicato em meados dos anos 80, quando a Comissão de Mulheres foi criada. Ela comandará a oficina E elas vieram para ficar: as mulheres no mundo do trabalho na tarde do dia 26 de março, durante o 2º Congresso.



O que mudou no mundo do trabalho para a mulher desde a criação da Comissão de Mulheres?

A presença feminina no mercado de trabalho assalariado é irreversível. O salário não é mais complementar. Os dois salários – do homem e da mulher – são importantes nas famílias, e mais de 20% delas

obra mais barata?

A autonomia econômica - não ser dependente de um homem - é uma conquista. Sem ela é difícil ter poder de decisão sobre a própria vida. Já a exploração do trabalho feminino pelo capital é, junto com a exploração do trabalho masculino, a base do sistema capitalista.

Entre os preconceitos e diferenças que as mulheres enfrentam no trabalho, qual o mais grave?

A discrepância salarial entre homens e mulheres é o mais escandaloso. Se baseia em ideias estereotipadas sobre o que pode e o que não pode, o que deve e o que não deve fazer cada sexo e não em uma avaliação de desempenho ou qualificações. Nisso também se encaixa o bloqueio ao aces-

so das mulheres a cargos de decisão.

Como criar uma cultura sindical feminina num universo sindical masculinizado?

Não se trata de criar uma cultura sindical feminina, mas uma cultura de igualdade de oportunidades e de tratamento entre os sexos, em que ambos tenham o mesmo valor. As mulheres são sempre vistas como minoria e não como parte do mundo do trabalho e sindical, mesmo em categorias onde são maioria.

No entanto, uma só mulher seria suficiente para que qualquer sindicato tivesse uma política permanente e consistente de luta contra as discriminações de gênero e por igualdade de direitos entre homens e mulheres, inclusive dentro do sindicato.

Dia Internacional da Igualdade

Há 100 anos, durante a 2ª Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, em Copenhague, na Dinamarca, a alemã Clara Zetkin propôs a criação de um dia internacional da mulher.

A origem do 8 de março ainda é polêmica. Registros indicam que seria uma homenagem à iniciativa de operárias russas que fizeram uma greve contra a fome, a guerra e o governo imperial. Outra referência, mais conhecida, seria o assassinato de 100 tecelãs norte-americanas em greve pela redução da jornada, vítimas de um incêndio criminoso.

Seja qual for a referência, a pauta de reivindicação das trabalhadoras de todo o mundo ainda inclui direitos básicos, respeito e igualdade.

Marcha por liberdade e justiça

Neste ano, países de cinco continentes participarão da 3ª Ação Internacional da Marcha Mundial das Mulheres. No Brasil, a Marcha acontecerá entre os dias 8 a 18 de março e a caminhada começará em Campinas no dia 8 e finalizará em São Paulo no dia 18, com ato no Estádio do Pacaembu. Com a participação da CUT, serão dez dias de caminhada com a realização de atos e atividades formativas no trajeto.

Na segunda-feira acontece o ato 100 anos de 8 de março: mulheres em luta por autonomia, igualdade e direitos. Ainda há por que lutar! a partir das 10h30, na Praça do Patriarca, Centro, São Paulo.

Fique sócio do Sindicato



Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - Site: www.smabc.org.br - e-mail: imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Reporters: Carlos Alberto Balaista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengari - Reporter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica: Eric Galeta - CTP e Impressão: Sismetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.